

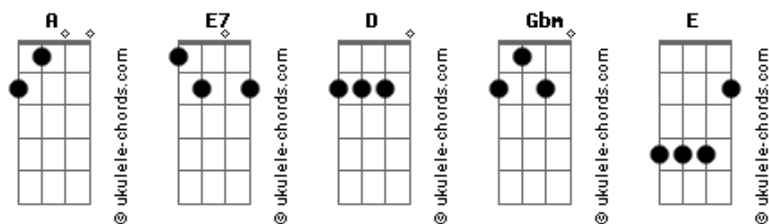
Lisandro Amaral - Com Picumã dos Fogões

tom:
 (A E7 A E7)

A
 Cordeona antiga, com picumã dos fogões, donde
 As bugras reduções num bronze, ensino calado
 Me fez soldado, abrindo o fole infinito pra os índios
 Que prendo o grito no colo do descampado

A
 Cordeona antiga, com picumã dos fogões, donde
 As bugras reduções num bronze, ensino calado
 Me fez soldado, abrindo o fole infinito pra os índios
 Que prendo o grito no colo do descampado
 Sobram guitarras, e eu te prefiro, cordeona
 Voz infinda que é diploma por xucro hino de guerra
 Me fiz guerreiro, abrindo o fole, e meu grito são índios
 Que o infinito mantém no fértil da terra
 Te abro ainda, com reduzina linguagem, que embala aqui
 A coragem que não aceita mudança
 Entrei na dança pra reajustar o fandango
 E, em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança
 Entrei na dança pra reajustar o fandango
 E, em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança

Acordes



(A E7 A E A E A D A E A)

A
 Sobram cordeonas, e os pulsos firmes floreiam tempos novos
 Que semeiam antigos hinos de guerra
 Tu és guerreira, te abres pra o infinito quando o tempo
 Prende o grito, mantendo o som desta terra

A
 Cordeona antiga, com picumã dos fogões, donde
 As bugras reduções num bronze, ensino calado
 Me fez soldado, abrindo o fole infinito pra os índios
 Que prendo o grito no colo do descampado

D
 Sobram guitarras, e eu te prefiro, cordeona
 Voz infinda que é diploma por xucro hino de guerra
 Me fiz guerreiro, abrindo o fole, e meu grito são índios
 Que o infinito mantém no fértil da terra
 Te abro ainda, com reduzina linguagem, que embala aqui
 A coragem que não aceita mudança
 Entrei na dança pra reajustar o fandango
 E, em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança
 Entrei na dança pra reajustar o fandango
 E em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança